

**RESUMO DO TRABALHO A SER APRESENTADO NO
XII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS
DANINHAS — FORTALEZA - CE.**

**OXADIAZON + PROPANIL — NOVA MISTURA DE
HERBICIDAS NA CULTURA DO ARROZ**

L. Alves ()*
J. C. Aguiar ()*
M. Rosa ()*
P. Nascimento ()*

Estudamos a mistura dos herbicidas Oxadiazon + Propanil na cultura do arroz, nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, ano agrícola 77/78, visando um controle de ervas na fase de pos-emergência (ervas com 1 a 2 folhas).

Foram instalados 7 ensaios em arroz irrigado nas variedades Blue e Belle, Belle Patna, Lebonett e IAC-120 e 3 testes em arroz de sequeiro na variedade IAC-47. Os delineamentos estatísticos utilizados foram blocos ao Acaso com 4 repetições e Blocos de estudante modificado com 2 repetições, parcelas elementares de 30,0m². Oxadiazon + Propanil nas doses de 0,25 + 0,75, 0,375 + 1,125, 0,5 + 1,5, 0,75 + 2,25 e 1,0 + 30,0kg m.a./ha foi aplicado em post-emergência precoce, comparado com Oxadiazon a 1,0kg m.a./ha em pre e post-emergência

(*) Pesquisadores da RHODIA S.A.

precoce, Benthiocarb + Propanil a 3,4 + 1,7kg m.a./ha em pos-emergência precoce, Propanil a 3,6kg m.a./ha e Propanil + 2-4, D a 3,6 + 0,264kg m.a./ha em post-emergência (ervas com 3-4 folhas).

A melhor mistura de Oxadiazon + Propanil foi 0,5 + 1,5 kg m.a./ha, tendo apresentado um eficiente controle de ervas com até 3 folhas. A partir deste estágio, as ervas começam a tornar-se resistentes. Em arroz irrigado, esta mistura mostrou um comportamento pouco superior a Oxadiazon a 1,0kg/ha em pré-emergência e Benthiocarb + Propanil a 3,4 + 1,7kg/ha, sendo praticamente igual a Propanil a 3,6kg/ha e Propanil + 2-4, D a 3,6 + 0,264kg/ha, tanto no controle de ervas, quanto no poder residual.

Em arroz de sequeiro, a mistura mostrou um poder residual superior a Oxadiazon e Propanil.

Na variedade Lebonett, houve diferença estatística significativa a nível de 5% de probabilidade na produção, onde todos os produtos foram superiores a testemunha.

Na variedade Blue Belle, não houve diferença estatística significativa na produção.

Todos os produtos causaram pequena fitotoxicidade na cultura, sem consequências práticas para a cultura. Não houve diferença varietal quanto à fitotoxicidade.

Principais ervas no arroz irrigado: *Echinochloa crusgalli*, *Echinochloa crusgavonis*, *Panicum dichotomiflorum*, *Cuphea balsamona*, *Aschynomenis rudis* e *Portulacca oleracea*.

...Principais ervas no arroz de sequeiro: *Digitaria horizontalis*, *Alternanthera ficoidea*, *Amaranthus hybridus*, *Bidens pilosa* e *Euphorbia prunifolia*.